Raças de Bovinos CORTE



Prof. Gumercindo Loriano Franco Méd. Vet. Célio Gomes de Aguiar Jr.

CLASSIFICAÇÃO ZOOLÓGICA DOS BOVINOS:

Classe - Mamíferos

Ordem – Ungulados (presença de casco)

Subordem – Artiodáctilos (casco fendido)

Grupo - Ruminantes

Família - Bovidae

Subfamília - Bovinae

Subespécies - Bos taurus indicus

Bos taurus taurus

Origem dos bovinos domésticos:

Esqueletos de bovinos provavelmente domesticados datam de 6.500 a.C, conforme atestam achados na Turquia e no leste europeu. Mas, milhares de anos antes da domesticação e do advento da agricultura, na idade da pedra, caçadores da Europa e do norte da África perseguiram um gado selvagem denominado "aurochs" (*Bos primigenius*) que deu origem as raças domesticadas e criadas atualmente.

O "aurochs" tem sua origem ligada ao subcontinente indiano, indo no norte da Índia até os desertos da Arábia. Após a era glacial, provavelmente a uns 250.000 anos, os "aurochs" esparramaram-se das regiões de origem para outras regiões do globo, tais como: leste da China, Oriente Médio, norte a África e Europa. A partir daí começaram a se diferenciar dando origem a duas subespécies principais: *Bos primigenius primigenius*, que deu origem ao atual gado europeu (*Bos taurus*) e *Bos primigenius namadicus*, a forma asiática que constitui o ancestral direto do gado de cupim ou zebú (*Bos indicus*).

Raça (condições básicas) - ser semelhante, possuir uma origem comum, ter caracteres zootécnicos herdáveis em um mesmo ambiente para expressão das características.

Mestiçagem - acasalamento de animais provenientes de cruzamentos;

Hibridação - cruzamento entre indivíduos geneticamente diferentes. Ex. *Bos taurus* x *Bos indicus*

Raças bovinas de maior expressão:

ZEBUÍNAS

Raça	Origem	Funções
Gir	Índia	Mista
Nelore	Índia	Carne
Nelore mocho	Brasil	Carne
Tabapuã	Brasil	Carne
Guzerá	Índia	Mista
Indubrasil	Brasil	Carne
Sindi	Índia	Mista
Brahma	EUA	Carne

EUROPÉIAS DE CORTE

Raça	Origem	Funções
Shorthorn	Inglaterra	Carne gorda
Polled Hereford	EUA	Carne gorda
Hereford	Inglaterra	Carne gorda
Aberdeem Angus	Escócia	Carne gorda
Red Angus	Escócia	Carne gorda
Red Poll	Inglesa	Carne gorda
Devon	Inglesa	Carne gorda
Charolês	França	Carne magra
Chianina	Itália	Carne magra
Marchigiana	Itália	Carne magra
Blonde D'aquitane	França	Carne magra
Piemontês	Itália	Carne magra
Limosin	França	Carne magra
Simental	Suíça	Carne e leite

EUROPÉIAS MISTAS

Raça	Origem	Funções
Normanda	França	Carne e leite
Simental	Suiça	Carne e leite
Flechwiech	Alemã	Carne
Caracu	Brasil	Carne e leite
Pardo-suíço	Suíça	Carne e leite

NOVAS RAÇAS (RAÇAS SINTÉTICAS)

Raça	Origem	Funções
Santa Gertrudis	EŪA	Carne
Brangus	EUA	Carne
Ibagé	Brasil	Carne
Braford	EUA ou Brasil	Carne
Canchim	Brasil	Carne
Pitangueiras	Brasil	Carne e leite
Santa Gabriela	Brasil	Carne e leite
Tropicana	Brasil	Carne
Beefalo	EUA	Carne
Bonsmara	África	Carne

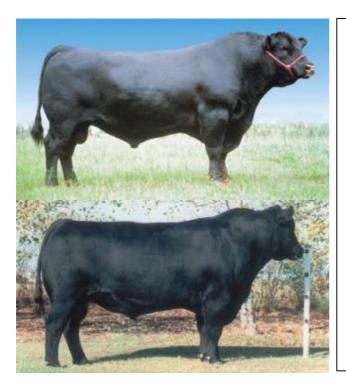
Raças criadas no Brasil

No mundo existe aproximadamente mil raças zootécnicas de bovinos, das quais 250 mil tem alguma importância numérica ou histórica em termos de produção de carne, de leite ou de ambos. Dessas, 150 podem ser classificadas como raças especializadas para produção de carne, 40 como especializadas para produção de leite e 60 como de dupla aptidão (carne e leite). No Brasil há vários grupos genéticos (raças, tipos raciais e cruzamentos) que são explorados para produção de carne.

Antes de detalhar as principais características das raças é interessante salientar que ao longo de quase 5 séculos entraram no Brasil mais de 785 mil reprodutores e matrizes de raças bovinas de origem européia. Enquanto isto, desde que foram feitas as primeiras importações de zebu da Índia há pouco mais de 100 anos entraram no Brasil apenas 6262 reprodutores e matrizes de origem indiana.

Estima-se que o total do efetivo bovino existente no Brasil seja da ordem de 167,5 milhões de cabeças (estimativa 2003), deste total 78% (aproximadamente 130 milhões de cabeças) descendem daqueles 6262 exemplares vindos da Índia, enquanto os 785 mil bovinos de origem européia geraram um rebanho estimado em 37 milhões de animais. Para que isto acontecesse, nas primeiras décadas deste século foram várias as expedições de pecuaristas brasileiros, principalmente de Uberaba à Índia, com o objetivo de trazer exemplares das raças Gir, Nelore, Guzerá e posteriormente Red Sindi e Cangaiam.

Em 1921 foram proibidas as exportações da Índia, proibição que vigorou por nove anos, mas novas importações de todas as raças foram autorizadas em 1930, 1952, 1955, 1960 e 1962 data que marca a última importação oficial de zebuínos vindos da Índia.



Aberdeen Angus

Raça britânica de origem escocesa. Mocho de pelagem preta, especializado em produção de carne.

Os animais são de porte pequeno e grau de musculatura moderada, com precocidade sexual e de acabamento (marmoreio).

São férteis e longevos.

Imprimem ainda, habilidade materna, sendo usados em cruzamentos maternais.



Belgian Blue

Originária da Bélgica, é uma raça de grande porte e musculatura dupla, apresentando precocidade de crescimento, e bom rendimento de carcaça.

Alto risco de partos com distocia, sendo recomendada para cruzamentos com vacas adultas, em sistema terminal.



Bonsmara

O nome Bonsmara é uma homenagem ao prof. da Universidade de Pretória/África do Sul o Dr. Jan Bonsma e à Estação Experimental de Mara, onde foi feito todo o trabalho de pesquisa para a formação desta raça sintética.

Estes bovinos apresentam pêlo fino, boa convivência com endo e ectoparasitos e cor avermelhada. Em nenhuma das etapas de sua formação foi utilizado sangue Zebu, o que confere condições para uma heterose plena em cruzamentos industriais.



Brahman

A raça Brahman teve sua origem nos Estados Unidos, sendo uma raça que teve origem do cruzamento de outras quatro raças: Nelore, Gir, Guzerá e Krishna Valley.

São animais de boa precocidade, habilidade materna, docilidade, e carcaças com alto percentual de musculatura.

Do ponto de vista racial, os animais da raça Brahman se caracterizam por apresentar pelagem branca, cinza ou vermelha uniforme. A pele é preta. A cabeça apresenta perfil reto ou sub-convexo, orelhas médias, relativamente largas. Os chifres são escuros e simétricos, sendo permitida a descorna e o mocho natural.



Brangus (Ibagé)

O Ibagé é um sintético brasileiro criado na fazenda Cinco Cruzes, Embrapa Bagé - RS;

Sua genética é 5/8 Aberdeen Angus e 3/8 Nelore. Foi criada com o objetivo de unir a produtividade e precocidade sexual do Angus com a adaptação ao clima tropical do gado Nelore.

O resultado: animais de médio porte e grau de musculatura moderada, com melhor desempenho a campo que o Angus, e nas fêmeas boa habilidade materna.

Nos Estados Unidos o Brangus vem sendo formado com 5/8 de sangue Angus e 3/8 de Brahma.



Braford

Raça de origem americana, formada por 5/8 de sangue Polled Hereford e 3/8 de sangue Brahman.

Seu porte é médio e o grau de musculatura moderada, os animais são rústicos, e as fêmeas tem boa habilidade materna. No Brasil esta raça vem sendo formada com 3/8 de sangue Nelore.



Canchim

O Canchim é brasileiro , nascido na fazenda Canchim em São Carlos – SP.

Resultado do cruzamento Charolês X Nelore, com 5/8 e 3/8 de sangue respectivamente, é especializado na produção de carne.

Tem porte médio e grau de musculatura moderada. Os animais são rústicos precoces e produtivos, com boa habilidade materna, alto rendimento de carcaça e acabamento tardio.



Caracu

Descendente direto dos animais do tronco *Bos taurus* ibéricos e *Bos taurus aquitanicus* basicamente trazidos para o Brasil pelos colonizadores portugueses. O que mais chama a atenção na raça é sua extraordinária adaptação ao clima tropical e subtropical que é devida à características como pêlo curto, resistência ao calor e a endo e ectoparasitas, facilidade de locomoção, umbigo curto e facilidade e parto.

Pelagem baia e amarelo claro.

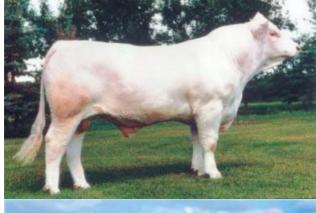
Porte médio e grau de musculatura fina.

Boa fertilidade e habilidade materna.

Bom ganho de peso.

Alto rendimento de carcaça.

Cruzamentos terminais e maternais.





Charolês

A raça Charolesa é originária da França, mais precisamente de Charolais e Brionais. É especializada em produzir grande massa muscular, com pequena capa de gordura. Apresenta alto rendimento de carcaça, e são tardios quanto ao acabamento.

Sua pelagem é branca a pele e mucosas rosadas, desfavorecendo esta raça em condições tropicais.

É uma raça recomendada para cruzamentos terminais.



Chianina

Raça de origem italiana, apresenta pelagem branco-porcelana e pele solta pigmentada de preta, vassoura da cauda e aberturas naturais (ânus e vulva) e cascos também são pigmentados;

Especializada para produção de carne. Utilizada em cruzamentos terminais.



Gir

Raça de origem indiana, muito difundida na fase inicial de suas importações.

São características marcantes a pigmentação vermelha ou amarela em combinações típicas, e o formato cranial ultraconvexo. Hoje, com menos expressão no cenário pecuário, a raça se especializa na produção de leite.



Guzerá

Raça indiana de muita adaptação às condições do sertão nordestino brasileiro.

São características marcantes seu porte imponente, cabeça alta e chifres grandes em forma de lira. Sua cabeça com perfil subcôncavo, giba em forma de castanha de caju e um pouco estendida para trás.



Hereford

Raça britânica de origem inglesa.

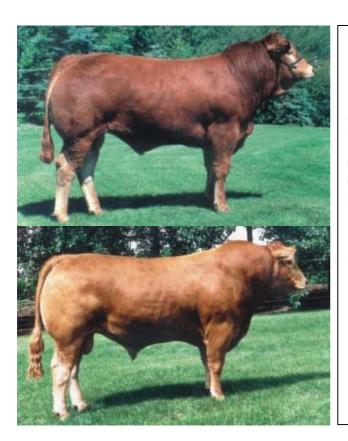
Tem pelagem vermelha com a cabeça, região inferior e extremidade da cauda branca.

É especializada para produção de carne. Os animais são precoces sexualmente e em acabamento.



Indubrasil

Resultante do cruzamento das raças gir, nelore e guzerá, a raça Indubrasil se caracteriza por apresentar a cabeça de largura e tamanho médios, perfil subconvexo, orelhas longas e pendentes. Foi conhecida também como Induberaba.



Limosin

O Limosin é uma raça francesa, de pelagem marrom – avermelhada , pele rósea e musculatura abundante.

Especializada para produção de carne, com bom rendimento de carcaça com grandes massas musculares na região do traseiro;

Baixo teor de gordura na carcaça. Utilizada em cruzamentos terminais.



Marchigiana

Raça originária da Itália.

Apresenta pelagem branca e pele pigmentada. É de porte grande e musculatura grossa.

Utilizada em cruzamentos terminais.





Nelore (ou Nelore Padrão)

Raça de origem indiana, introduzida no Brasil a pouco mais de 70 anos. Hoje é a raça de maior expressão na pecuária nacional.

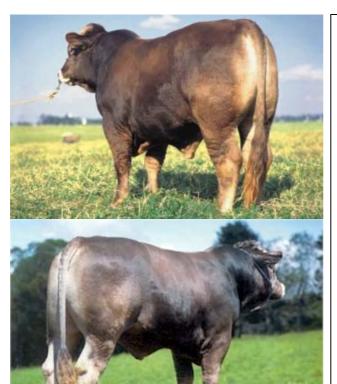
O Nelore brasileiro é o melhor do mundo, inclusive se comparado com o próprio rebanho indiano.

A raça nelore se caracteriza, de forma geral, por animais de porte médio a grande, de pelagem branca, cinza e manchada de cinza. A pele é preta, rica em melanina, fator que funciona como protetor contra raios solares, de extrema importância para as regiões tropicais e intertropicais



Nelore Mocho

Variação mocha da raça, que tem basicamente as mesmas características zootécnicas do Nelore Padrão.



Pardo - Suíço

Raça originária da Suíça, com dupla aptidão: Carne e Leite.

Apresenta boa pigmentação da pele, seu pêlo é capaz de crescer ou se manter curto de acordo com o clima; cascos pretos e fortes e pêlos de cor parda variando do muito claro para o muito escuro.

Animais são rústicos, de porte grande e grau de musculatura moderada. Apresentam bom ganho de peso e elevado rendimento de carcaça (58 a 60%).

Precocidade sexual e boa habilidade materna também são características.

Pode ser usada tanto em cruzamentos maternais como terminais.



Pitangueiras

Raça brasileira, criada na fazenda Três Barras, Pitangueiras - SP;

É um sintético 5/8 Red Polled e 3/8 Guzerá, com dupla aptidão, pequeno porte e musculatura fina, com boa habilidade materna e precocidade sexual.

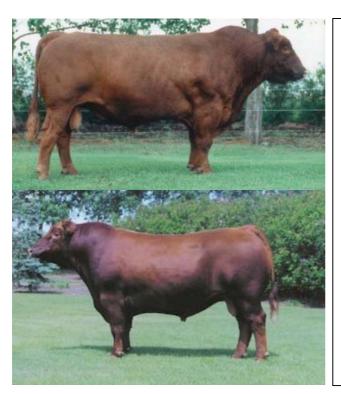


Piemontês

O Piemontês é uma raça italiana, de pelagem branca e bem pigmentada ao redor dos olhos, orelhas e focinho.

Ocorre grande incidência de animais com musculatura dupla, tendo um bom rendimento de carcaça como uma característica.

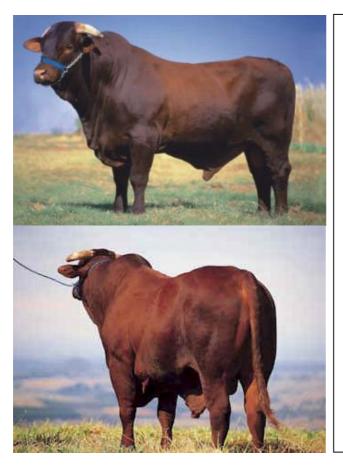
Deve ser utilizada em cruzamentos terminais.



Red Angus

O Red Angus é a variação vermelha do Aberdeen Angus, e portanto detém as mesmas caraterísticas zootécnicas.

Na prática os pecuaristas têm, muitas vezes, preferido utiliza-lo em cruzamentos, por entenderem que os F1 de cor vermelha, ou tons de vermelho, se saem melhor em condições de grande exposição aos raios solares e são menos perseguidos pelos ectoparasitas. Porém, alguns resultados de recentes pesquisas tem mostrado que isso não é verdadeiro.

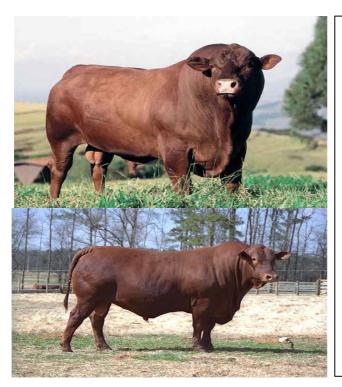


Santa Gertrudes

Raça sintética americana, formada por 5/8 Shorthorn e 3/8 Brahman. Sua pelagem é vermelho cereja.

É uma raça de aptidão para produção de carne, com animais de médio porte, moderado grau de musculatura, boa conversão alimentar e bom rendimento de carcaça.

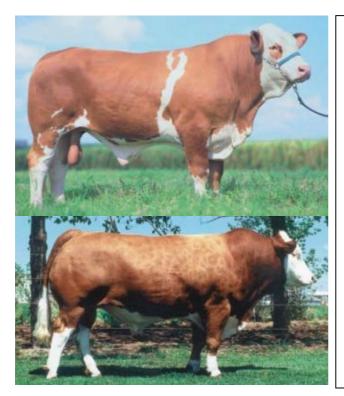
Utilizada em cruzamentos terminais.



Senepol

Formada no fim do século XIX, nas Ilhas Virgens (Mar do Caribe) a partir do acasalamento de duas raças taurinas : o N'Dama e o Red Poll, apresenta característica mocha, pelagem vermelha sólida(uniforme), alta tolerância ao calor, boa habilidade materna e precocidade.

É considerada uma raça de uso estratégico para acasalamento com fêmeas F1, segundo o Sistema Frisch 2001.

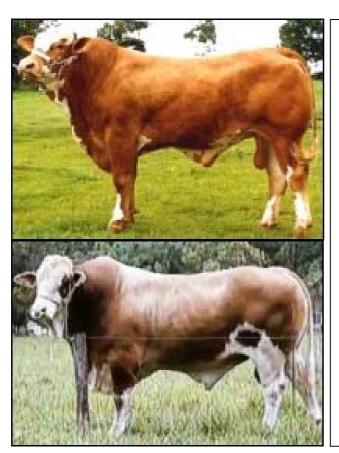


Simental

Raça suíça de pelagem castanha amarela ou vermelha, de médio a grande porte, com musculatura moderada.

Os animais são relativamente rústicos, apresentam bom rendimento de carcaça.

A precocidade sexual e a boa habilidade materna fazem desta raça uma opção para cruzamentos maternais.



Simbrasil

Raça originada no Brasil, proveniente do cruzamento do Simental com o Nelore.

Os animais Simbrasil são 5/8 Simental e 3/8 Nelore. Esta combinação resulta em rusticidade, boa habilidade materna e bom rendimento de carcaça.



Tabapuã

É um zebuíno geneticamente formado com a característica mocha, no município de Tabapuã-SP, de onde a raça retirou o nome.

O pilar da raça foi um touro naturalmente mocho, filho de vaca zebu com chifre "banana", acasalado com fêmeas predominantemente Nelore, deu origem a produtos mochos e de excelente conformação.